



Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo | PLI-SP 2050

**AÇÕES REGIONAIS DE DIVULGAÇÃO
FÓRUM REGIONAL DO PLI-SP 2050 –
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Produto D5-8**

Produto D5: AÇÕES REGIONAIS DE DIVULGAÇÃO

CÓDIGO DO DOCUMENTO

D-5 – TOMO 8 (FÓRUM REGIONAL DO PLI-SP | SÃO JOSÉ DOS CAMPOS)

TÍTULO

AÇÕES REGIONAIS DE DIVULGAÇÃO – FÓRUMS REGIONAIS

ELABORAÇÃO

Consórcio Concremat-Transplan

CONTRATO

Contrato Nº 22.607-5

CONTRATAÇÃO

Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SEMIL – Governo do Estado de São Paulo

FINANCIAMENTO

Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

OBSERVAÇÕES

Este documento técnico, denominado Ações Regionais de Divulgação, corresponde ao Produto D5 (Tomo 8) do “Desenvolvimento e elaboração do Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo (PLI/SP – 2050)” (Contrato Nº 22.607-5).

O produto é um dos entregáveis da Etapa 2 – Diagnóstico e Análise da Situação Atual

VERSÃO	DATA	CONTEÚDO DAS MODIFICAÇÕES
R00	1/04/2026	Versão inicial

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1-1 Mapa ZEE 9	7
Figura 2-1 Cartela abertura – Youtube/Semil	8
Figura 3-1 Arte do convite do 8º Fórum Regional do PLI-SP	11

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
SUMÁRIO EXECUTIVO	6
1. INTRODUÇÃO	7
2. PLANEJAMENTO DO FÓRUM REGIONAL DE S.J. DOS CAMPOS	9
2.1. Alinhamentos técnicos	9
2.2. Elaboração da ficha técnica – base de planejamento	9
2.3. Checklist e visita precursora	9
2.4. Instrumentos de planejamento, operacional e gestão de fornecedores	10
3. REALIZAÇÃO DO FÓRUM REGIONAL DE S.J. DOS CAMPOS	11
3.1. Credenciamento e recepção	11
3.2. Abertura institucional	12
3.3. Paineis 1 – Apresentação do PLI-SP 2050	12
3.4. Paineis 2 – O PLI-SP na Região de SJC (ZEE 9)	12
3.5. Paineis 3 – Dinâmica de escuta e participação	13
3.6. Acompanhamento e monitoramento	15
4. PARTICIPAÇÃO SOCIAL	15
5. RELACIONAMENTO COM A MÍDIA	18
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
7. APÊNDICES	21
Apêndice I – Apresentação completa - 8º Fórum Regional do PLI-SP 2050	21
Apêndice II – Resultados da Dinâmica com o Mentimeter	22
Apêndice III - Relatório de Atividades Instituto i	23
Apêndice IV – Aviso de Pauta	24
Apêndice V – Release Pós-Evento	25

Apresentação

O Produto D5 – Ações Regionais de Divulgação integra a Etapa 2 – Diagnóstico e Análise da Situação Atual do Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo (PLI-SP 2050) e tem como finalidade registrar e sistematizar as ações de mobilização territorial, comunicação institucional e escuta qualificada realizadas ao longo do processo participativo do Plano.

Em conformidade com o Termo de Referência, este produto contempla a identificação e mobilização de atores estratégicos, a preparação de materiais de divulgação e a realização de eventos públicos voltados à coleta de subsídios, percepções e contribuições sobre mobilidade, logística e infraestrutura de transportes. Essas ações complementam e qualificam os levantamentos técnicos desenvolvidos no âmbito do PLI-SP 2050, assegurando aderência territorial ao diagnóstico.

O presente relatório consolida as atividades desenvolvidas no **8º Fórum Regional do PLI-SP 2050 – São José dos Campos**, realizado em 12 de março de 2026, no CIESP São José dos Campos, município-sede da Zona Ecológico-Econômica 9 (ZEE 9), correspondente à Região Administrativa de São José dos Campos e à Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, que reúne 39 municípios e cerca de 2,6 milhões de habitantes.

Sumário Executivo

O 8º Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo – PLI-SP 2050 foi realizado em 12 de março de 2026, no CIESP São José dos Campos, reunindo representantes do setor público, setor produtivo, instituições de ensino, entidades técnicas e organizações da sociedade civil vinculadas ao Vale do Paraíba e Litoral Norte (ZEE 9).

Com participantes presenciais e transmissão ao vivo pelo canal da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL) no YouTube, o evento ampliou o alcance do processo participativo do Plano e reforçou a estratégia de escuta qualificada nos territórios.

A ZEE 9 compreende 39 municípios e cerca de 2,5 milhões de habitantes, configurando-se como um dos principais polos industriais, tecnológicos e logísticos do Estado de São Paulo, com Produto Interno Bruto estimado em aproximadamente R\$ 157 bilhões. A região exerce papel estratégico na conexão entre o interior paulista, o Litoral Norte e o eixo econômico São Paulo–Rio de Janeiro, concentrando cadeias produtivas relevantes e fluxos logísticos estruturantes.

A programação do Fórum foi organizada em três eixos:

- (i) apresentação institucional do PLI-SP 2050 e de sua metodologia;
- (ii) caracterização regional e análise da infraestrutura de transportes;
- (iii) dinâmica de escuta qualificada, com participação do público e debate aberto.

As discussões convergiram para um diagnóstico claro: a região se configura como corredor logístico estruturante do Estado, além de destacarem a necessidade de avançar na integração entre modais, na melhoria da conectividade regional e na articulação entre infraestrutura, inovação e desenvolvimento econômico.

Entre os principais temas debatidos estiveram a eficiência dos corredores rodoviários, a integração logística com o Litoral Norte, o fortalecimento do papel do Porto de São Sebastião e a necessidade de planejamento integrado para sustentar o crescimento econômico em um território com forte presença industrial e sensibilidade ambiental.

As contribuições coletadas passam a integrar o conjunto de insumos do PLI-SP 2050, subsidiando o diagnóstico, a construção de cenários e a definição de diretrizes estratégicas para orientar os investimentos em infraestrutura logística no Estado de São Paulo até 2050.

1. Introdução

O 8º Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo – PLI-SP 2050 foi realizado em 12 de março de 2026, no CIESP São José dos Campos, no âmbito da Zona Ecológico-Econômica 9 (ZEE 9). O encontro integrou a agenda de ações regionais do Plano e deu continuidade ao ciclo de fóruns territoriais da Etapa 2 – Diagnóstico e Análise da Situação Atual, voltados à incorporação das especificidades econômicas, territoriais e socioambientais ao planejamento logístico estadual.

Inserida entre a Região Metropolitana de São Paulo, o eixo São Paulo–Rio de Janeiro e o Litoral Norte, a região desempenha papel estratégico na articulação dos principais corredores econômicos do país.

Figura 1-1 Mapa ZEE 9



Fonte: Equipe de Apoio PLI-SP/SEMIL

Do ponto de vista econômico, trata-se de um território altamente dinâmico, com forte presença industrial e tecnológica, destacando-se cadeias produtivas dos setores aeroespacial, automotivo, tecnológico e de serviços especializados. Essa configuração reforça a importância do Vale do Paraíba para a competitividade econômica do Estado de São Paulo e evidencia a necessidade de uma infraestrutura logística eficiente, integrada e alinhada às demandas produtivas.

Sob a perspectiva territorial e ambiental, a região combina áreas urbanas consolidadas com espaços de elevada relevância ambiental, incluindo unidades de conservação, áreas de proteção de mananciais e ecossistemas sensíveis. Esse cenário impõe desafios relacionados à mobilidade intermunicipal, à integração regional, à expansão da infraestrutura e à conciliação entre desenvolvimento econômico e sustentabilidade ambiental.

A programação foi organizada em três eixos principais: apresentação institucional do PLI-SP 2050 e de sua metodologia; caracterização socioeconômica e logística da região; e dinâmica de participação com o público, seguida de debate aberto.

O Fórum reuniu 39 participantes presenciais, além de transmissão ao vivo pelo canal da SEMIL no YouTube, ampliando o alcance da iniciativa e fortalecendo o processo de escuta qualificada junto a representantes do setor público, setor produtivo, instituições acadêmicas e sociedade civil.

A gravação da transmissão ao vivo está disponível no *link*:

<https://www.youtube.com/live/K47WnRYOI0U?si=MPFHGMiod5FPueUQ>

Figura 2-2 Cartela abertura – Youtube/Semil



Fonte: Consórcio Concremat - Transplan

2. Planejamento do Fórum Regional de S.J. dos Campos

2.1. Alinhamentos técnicos

A organização do 8º Fórum Regional do PLI-SP 2050, dedicado à Zona Ecológico-Econômica 9 (ZEE 9), foi estruturada a partir de planejamento técnico integrado entre as equipes da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL), do Consórcio responsável pelos estudos do Plano, do Instituto i e de parceiros locais envolvidos na realização do evento, em especial o CIESP São José dos Campos.

Foram conduzidas reuniões preparatórias com a Coordenação de Comunicação, voltadas à definição de estratégias, formato do encontro e recursos necessários à sua realização, bem como reuniões com a equipe técnica do CIESP local, direcionadas à articulação institucional, ao apoio operacional e ao alinhamento das responsabilidades entre os envolvidos. Esse processo permitiu consolidar fluxos de trabalho, definir entregas e assegurar aderência entre os objetivos institucionais do Fórum e as condições operacionais para sua execução.

2.2. Elaboração da ficha técnica – base de planejamento

Como instrumento central de organização do evento, foi elaborada ficha técnica detalhada do Fórum Regional, reunindo informações sobre o município-sede, a caracterização territorial da ZEE 9, o perfil do público-alvo e a estrutura geral da programação.

O documento consolidou dados institucionais e territoriais relevantes, incluindo informações sobre o município de São José dos Campos e sobre a Região Administrativa de São José dos Campos e a Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte.

A ficha técnica também sistematizou informações relacionadas ao perfil econômico e logístico da região, marcada pela forte presença industrial, tecnológica e de serviços, além de sua posição estratégica na articulação entre o interior paulista, o Litoral Norte e o eixo São Paulo–Rio de Janeiro. O documento serviu como referência para as decisões de mobilização regional, comunicação institucional e organização logística do evento.

2.3. Checklist e visita precursora

A partir da ficha técnica elaborada, foi estruturado checklist detalhado de planejamento, contemplando as principais atividades necessárias para a realização do Fórum Regional. Como etapa fundamental desse processo, foi realizada visita precursora ao local do evento, com o objetivo de verificar as condições de infraestrutura, acessibilidade, recepção, café de boas-vindas, acolhimento de autoridades, bem como os pontos de energia e conectividade necessários à operação técnica e à transmissão ao vivo.

A avaliação do auditório do CIESP São José dos Campos indicou que o espaço possui configuração com poltronas fixas e capacidade estimada em cerca de 90 lugares sentados, boa visibilidade de palco e ambiente climatizado. Entretanto, foram identificadas limitações relevantes de infraestrutura, como a ausência de mesa institucional padrão, sistema próprio de sonorização, microfones, notebook para apresentações, passador de slides e equipe técnica fixa para operação dos equipamentos.

Também foi verificado que o espaço não dispõe de projetor e telão convencionais, utilizando como principal recurso de exibição uma TV de 75 polegadas, considerada adequada ao porte do auditório. Adicionalmente, foram registradas acessibilidade parcial e ausência de estacionamento próprio, o que demandou planejamento complementar para a operação logística do evento.

As informações levantadas na visita foram consolidadas em relatório técnico, subsidiando as decisões relacionadas à montagem, contratação de fornecedores e definição final do roteiro de produção.

2.4. Instrumentos de planejamento, operacional e gestão de fornecedores

Na fase de preparação, foi realizado o levantamento e a cotação de fornecedores e serviços essenciais para o evento, incluindo café de boas-vindas, cobertura fotográfica oficial, filmagem e transmissão ao vivo pelo YouTube, mestre de cerimônias, locação de equipamentos e suporte técnico para operação dos recursos audiovisuais. O Instituto i apoiou esse processo por meio da organização e apresentação de orçamentos comparativos, contribuindo para subsidiar as decisões da equipe organizadora.

Também foram elaborados instrumentos operacionais de apoio, como o roteiro detalhado do evento e a programação de montagem, utilizados para orientar a equipe organizadora e os fornecedores envolvidos. A orientação operacional foi conduzida por meio de reuniões de briefing, compartilhamento de documentos de referência e acompanhamento técnico no local.

Paralelamente, foram desenvolvidas peças gráficas específicas para o evento, incluindo cartelas para a transmissão no YouTube (abertura, encerramento e fundo), cabeçalho do formulário de inscrição e sinalização interna do auditório, especialmente para a reserva de cadeiras destinadas às autoridades.

A gestão das inscrições e dos convites envolveu a disponibilização de formulário on-line, a atualização diária dos relatórios de inscritos e a consolidação da lista final de participantes, utilizada no credenciamento do evento.

Na véspera do Fórum, foi realizada nova visita técnica ao local, com o objetivo de testar os equipamentos, ajustar o posicionamento de banners e sinalizações, reforçar briefings com fornecedores e realizar a testagem final dos recursos de filmagem e transmissão.

O checklist de planejamento registra a conclusão das principais etapas operacionais entre os dias 2 e 12 de março de 2026, incluindo consolidação de mailings, envio de convites, elaboração de materiais de divulgação, finalização das apresentações, configuração das ferramentas interativas e realização de testes técnicos e alinhamentos finais da equipe organizadora.

Figura 3-1 Arte do convite do 8º Fórum Regional do PLI-SP



Fonte: Assessoria do Gabinete SLT/SEMIL

3. Realização do Fórum Regional de S.J. dos Campos

3.1. Credenciamento e recepção

O 8º Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo – PLI-SP 2050 foi realizado em 12 de março de 2026, no CIESP São José dos Campos, com programação das 9h às 13h.

O credenciamento teve início às 9h, com recepção dos participantes no foyer do auditório e oferta de café de boas-vindas. A equipe de apoio esteve posicionada na entrada para orientar os convidados, realizar o registro de presença e direcionar o público ao auditório. Após a acomodação dos participantes, o mestre de cerimônias realizou o convite formal para o início da programação, conforme roteiro previamente estabelecido.

3.2. Abertura institucional

A abertura oficial teve início às 9h30, conduzida pelo mestre de cerimônias, que apresentou o Fórum como um espaço de escuta e colaboração entre o Governo do Estado, o setor produtivo, gestores públicos e a sociedade civil, além de informar sobre a transmissão ao vivo e o registro audiovisual do evento.

Na sequência, foram realizadas as falas institucionais, com participação de:

- Alexandra Gioso, Diretora do CIESP São José dos Campos
- Denis Gerage Amorim, Subsecretário de Logística e Transportes (SLT/SEMIL)
- Mário Muniz, Secretário de Inovação e Desenvolvimento Econômico, representando a Prefeitura de São José dos Campos

As falas destacaram a importância do Fórum como instrumento de aproximação entre planejamento público e realidade regional, reforçando o papel do PLI-SP 2050 como política de longo prazo orientada por base técnica, integração de modais e participação social estruturada.

3.3. Painel 1 – Apresentação do PLI-SP 2050

O primeiro painel teve início às 10h, com apresentação do Subsecretário Denis Gerage Amorim, que abordou os fundamentos, objetivos e diretrizes do PLI-SP 2050. A exposição destacou o Plano como instrumento estruturante para o planejamento logístico do Estado, com foco em:

- diagnóstico da infraestrutura e identificação de gargalos;
- priorização de investimentos sustentáveis;
- planejamento baseado em cenários futuros (até 2050);
- fortalecimento da integração regional e nacional;
- estruturação de uma carteira estratégica de projetos.

Também foi enfatizada a mudança de abordagem do Estado, que passa a planejar a logística de forma sistêmica e integrada, articulando diferentes modais e orientando decisões com base em dados, governança e previsibilidade.

3.4. Painel 2 – O PLI-SP na Região de SJC (ZEE 9)

O segundo painel teve início às 10h15 e foi conduzido por Silvio Ichihara, coordenador técnico do PLI-SP, e por Thiago Ferreira, do DER-SP, com duração aproximada de 45 minutos. A apresentação abordou a caracterização socioeconômica e logística da ZEE 9, destacando:

- população aproximada de 2,5 milhões de habitantes em 39 municípios;
- Produto Interno Bruto estimado em R\$ 157,3 bilhões (cerca de 5,8% do Estado);
- forte presença industrial, tecnológica e de serviços;
- papel estratégico da região na articulação entre interior, Litoral Norte e eixo São Paulo–Rio de Janeiro.

Também foram apresentados dados sobre emprego, estrutura produtiva e dinâmica econômica regional, evidenciando a relevância dos serviços e da indústria na composição econômica do território, bem como desafios relacionados à distribuição territorial do desenvolvimento.

No campo da infraestrutura, o painel destacou a importância dos principais eixos rodoviários, das conexões com o Litoral Norte e do Porto de São Sebastião, além de intervenções previstas e em andamento no sistema rodoviário, incluindo obras em rodovias concessionadas e investimentos estaduais e municipais.

Foram ainda apresentados os critérios técnicos utilizados pelo DER-SP para priorização de investimentos, bem como análises multicritério em desenvolvimento no âmbito do PLI-SP, que integram aspectos ambientais, socioeconômicos e de conectividade territorial.

A **apresentação completa do Fórum Regional do PLI-SP 2050 – São José dos Campos** encontra-se disponível no **Apêndice I** deste relatório e no link: <https://pli.semil.sp.gov.br/wp-content/uploads/2026/03/apresentacaopli-forumsjc.pdf>

3.5. Painel 3 – Dinâmica de escuta e participação

Na sequência, foi realizada a dinâmica de escuta e participação com o público, conduzida por meio da plataforma interativa Mentimeter, com acesso via QR Code projetado no auditório, permitindo a participação em tempo real dos presentes.

Dinâmica com o Mentimeter

A atividade permitiu caracterizar o perfil dos participantes, bem como identificar percepções sobre prioridades e desafios logísticos da região. No que se refere ao perfil dos participantes, observou-se predominância de representantes da gestão pública, planejamento, mobilidade urbana e logística, além de contribuições de áreas como setor ferroviário, tecnologia e serviços técnicos, evidenciando diversidade institucional e técnica no público presente. Em relação às prioridades de investimento em infraestrutura, destacaram-se como principais escolhas:

- criação de novos acessos viários;
- duplicação de rodovias;
- implantação de novos ramais ferroviários;
- ampliação da capacidade aeroportuária.

No diagnóstico da malha rodoviária, as respostas indicaram como principais pontos de melhoria:

- conservação da infraestrutura existente (manutenção e sinalização);
- realização de novas obras, especialmente duplicações;
- ações voltadas à redução de acidentes e segurança viária;
- medidas de prevenção de riscos e desastres;
- incorporação de critérios ambientais nas intervenções.

No que se refere ao sistema ferroviário regional, os participantes priorizaram atributos relacionados a:

- aumento da competitividade logística;
- melhor aproveitamento da malha existente;
- melhoria da conectividade regional;
- segurança operacional e redução de acidentes;
- redução de emissões e impactos ambientais.

As respostas evidenciam que a ampliação da capacidade logística deve estar associada à melhoria da infraestrutura existente, à diversificação modal e à integração entre eficiência econômica, segurança e sustentabilidade. O **resultado do Mentimeter** encontra-se no **Apêndice II** deste relatório.

Debate e interação com o público presente

A partir das 11h30, foi aberto espaço para manifestações do público, com participação de representantes do poder público, setor produtivo e instituições regionais, consolidando um debate qualificado e alinhado aos desafios estratégicos da ZEE 9.

As contribuições abordaram, de forma recorrente, a necessidade de maior integração entre planejamento logístico, desenvolvimento territorial e políticas ambientais, com destaque para os seguintes pontos:

Adaptação climática na infraestrutura - Foi ressaltada a importância de incorporar critérios de resiliência climática nos projetos de infraestrutura, especialmente em obras lineares, como rodovias, com atenção à drenagem urbana e aos impactos de eventos climáticos extremos.

Capacidade logística e expansão portuária - Foram levantadas questões sobre a capacidade futura da infraestrutura de acesso ao Porto de São Sebastião, especialmente diante do crescimento projetado da movimentação de cargas, indicando a necessidade de avaliação de cenários e possíveis ampliações viárias.

Integração modal e planejamento regional - Destacou-se a relevância de estratégias como trens intercity e polos logísticos intermodais, bem como a necessidade de integração entre municípios e articulação com instrumentos de planejamento territorial, como planos diretores.

Governança e participação institucional - Foi enfatizada a importância da governança interfederativa, com sugestões de maior integração entre Estado, municípios e entidades regionais, além do fortalecimento de espaços técnicos de colaboração.

Continuidade do planejamento e implementação - Também foram discutidos aspectos relacionados à transição entre diagnóstico e execução, à definição da carteira de projetos e à necessidade de garantir continuidade do Plano como política de Estado, independentemente de ciclos de governo.

As respostas institucionais reforçaram que o PLI-SP 2050 está estruturado para incorporar essas contribuições com base em análises técnicas, modelagem de cenários e integração com políticas públicas complementares, incluindo instrumentos de governança, planejamento climático e articulação com diferentes níveis de governo.

O debate evidenciou elevado grau de engajamento dos participantes e contribuiu para qualificar o diagnóstico regional, reforçando o papel do Fórum como espaço efetivo de escuta e construção coletiva.

3.6. Acompanhamento e monitoramento

Durante toda a realização do Fórum, a equipe organizadora acompanhou a execução das atividades conforme o roteiro estabelecido, assegurando o cumprimento do cronograma, a adequada transição entre as etapas da programação e o suporte técnico às apresentações e à dinâmica participativa.

O monitoramento incluiu supervisão da operação audiovisual, acompanhamento da transmissão ao vivo, apoio à interação com o público e articulação entre palestrantes, equipe técnica e fornecedores, garantindo a fluidez do evento e a aderência aos objetivos institucionais propostos.

O detalhamento das atividades de planejamento e execução do 8º Fórum Regional do PLI-SP 2050 estão descritos no **Relatório de Atividades do Instituto I (Apêndice III)** deste relatório.

A banco de imagens do evento está disponível no link:

<https://drive.google.com/drive/folders/1Qxu6kDRboIp2EUfhXQoNf2gnVLiMS4Pt>

4. Participação social

A análise das contribuições coletadas ao longo do 8º Fórum Regional do PLI-SP 2050 em São José dos Campos — incluindo a dinâmica interativa com o público, as manifestações presenciais e as contribuições registradas no formulário online — permitiu identificar um conjunto consistente de demandas e percepções estruturantes para o desenvolvimento logístico da Zona Ecológico-Econômica 9 (ZEE 9).

De forma geral, as contribuições convergem para um diagnóstico consistente, bem como para a necessidade de avançar na integração entre infraestrutura, desenvolvimento econômico, planejamento territorial e sustentabilidade ambiental.

A partir da sistematização das manifestações, foram identificados pela consultoria seis principais eixos temáticos:

4.1. Infraestrutura rodoviária e conectividade regional

O primeiro eixo concentra contribuições relacionadas à melhoria da infraestrutura rodoviária e à ampliação da conectividade regional. As manifestações destacaram a necessidade de:

- duplicação e ampliação da capacidade de rodovias;
- criação de novos acessos viários;
- melhoria das condições de conservação da malha existente;
- redução de gargalos logísticos e aumento da fluidez do tráfego.

Os resultados da dinâmica participativa reforçam esse diagnóstico, indicando a duplicação de rodovias e a criação de novos acessos como prioridades para o desenvolvimento regional.

Também foram apontadas preocupações relacionadas à segurança viária, manutenção da infraestrutura e melhoria da sinalização, evidenciando a importância de combinar expansão com qualificação da rede existente.

4.2. Integração modal e fortalecimento do transporte ferroviário

O segundo eixo refere-se à necessidade de ampliar a participação de modais alternativos ao transporte rodoviário, com destaque para o sistema ferroviário. As contribuições indicam:

- ampliação da competitividade logística por meio do transporte ferroviário;
- melhor aproveitamento da malha existente;
- aumento da conectividade regional;
- integração entre diferentes modais.

Os resultados do Mentimeter evidenciam que atributos como competitividade logística e uso eficiente da infraestrutura são prioritários na visão dos participantes, reforçando a importância de estratégias de diversificação modal.

Também foram mencionadas iniciativas como trens intercity e polos logísticos intermodais como elementos relevantes para reduzir a dependência do transporte rodoviário e aumentar a eficiência do sistema logístico regional.

4.3. Logística portuária e articulação com o Litoral Norte

O terceiro eixo reúne contribuições relacionadas à infraestrutura logística associada ao Porto de São Sebastião e à sua integração com o sistema de transportes regional. As manifestações destacaram:

- a necessidade de avaliar a capacidade futura dos acessos viários ao litoral;
- o impacto do crescimento projetado da movimentação portuária;
- a importância de planejamento antecipado para evitar novos gargalos logísticos.

Foi ressaltada a necessidade de análise de cenários para verificar a suficiência da infraestrutura existente, incluindo possíveis ampliações do Contorno Sul e outras intervenções estruturantes.

Esse eixo reforça o papel do Litoral Norte como vetor de expansão logística e a necessidade de integração entre planejamento portuário, rodoviário e territorial.

4.4. Planejamento territorial e integração com instrumentos urbanísticos

O quarto eixo está relacionado à articulação entre o planejamento logístico e os instrumentos de ordenamento territorial, especialmente os planos diretores municipais. As contribuições destacaram:

- a importância de integrar projetos logísticos aos processos de revisão dos planos diretores;
- a necessidade de garantir disponibilidade territorial para futuros investimentos;
- o risco de conflitos entre planejamento urbano e implantação de infraestrutura logística.

Foi ressaltado que a logística, frequentemente estruturada por meio de infraestruturas lineares, exige coordenação entre diferentes municípios, reforçando a importância da integração regional e da governança interfederativa.

4.5. Sustentabilidade ambiental e adaptação climática

O quinto eixo concentra contribuições relacionadas à incorporação de critérios ambientais e de resiliência climática no planejamento e execução de obras de infraestrutura. As manifestações evidenciaram preocupações com:

- drenagem urbana em obras rodoviárias;
- impactos de eventos climáticos extremos;
- riscos à população e ao patrimônio;
- necessidade de revisão de critérios técnicos de projeto.

Foi destacado que intervenções lineares devem incorporar, de forma estruturada, medidas de adaptação climática e gestão de riscos, considerando a intensificação de eventos extremos e a vulnerabilidade dos territórios.

Esse eixo reforça a importância da integração entre planejamento logístico e políticas ambientais, especialmente no contexto do Plano de Ação Climática do Estado.

4.6. Governança, planejamento de longo prazo e implementação

O sexto eixo reúne contribuições relacionadas à governança do Plano, à continuidade das políticas públicas e à transição entre planejamento e execução. As manifestações abordaram:

- a necessidade de garantir continuidade do Plano como política de Estado;
- a importância de instrumentos institucionais e normativos para sua implementação;
- a definição de prazos e critérios para priorização de projetos;
- a estruturação de uma carteira de investimentos baseada em indicadores.

Também foram levantadas questões sobre a articulação entre diferentes políticas públicas, como o Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) e o próprio PLI, bem como sobre o papel do setor privado na indução de novos polos logísticos e produtivos.

As respostas institucionais reforçaram que o Plano está estruturado com base em cenários, indicadores e mecanismos de governança, permitindo sua atualização contínua e sua implementação ao longo do tempo.

Balanco de Contribuições recebidas via Formulário Online – site PLI-SP

Paralelamente ao Fórum Regional, o processo de participação social do PLI-SP 2050 conta com um canal permanente de escuta por meio do formulário online disponível no site oficial do Plano.

Nos 15 dias que antecederam o 8º Fórum Regional, foram registradas 6 novas contribuições, com destaque para contribuições relacionadas a regiões com forte dinâmica logística, especialmente associadas à circulação de cargas com destino a portos no Estado.

As manifestações destacam:

- necessidade de melhoria da fluidez do tráfego de caminhões;
- implantação de pátios reguladores;
- aperfeiçoamento da gestão de tráfego;
- criação de novos acessos viários;
- fortalecimento da integração entre modais.

Também foram registradas sugestões voltadas à ampliação do transporte ferroviário de passageiros e à implantação de corredores de ônibus intermunicipais, com foco na melhoria da mobilidade regional.

Além disso, o processo de escuta qualificada foi ampliado por meio da realização de 18 reuniões setoriais com representantes de empresas e instituições estratégicas, aprofundando o diálogo técnico sobre desafios operacionais e oportunidades de investimento.

Com esse novo balanço, o formulário já contabiliza um total de 81 contribuições desde sua abertura, consolidando-se como importante instrumento de participação social e apoio ao planejamento logístico estadual.

5. Relacionamento com a mídia

Aviso de Pauta

Como parte das ações de comunicação institucional relacionadas ao 8º Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo – PLI-SP 2050, realizado em São José dos Campos, foi elaborado e distribuído previamente um **Aviso de Pauta (Apêndice IV)**, com o objetivo de informar veículos de comunicação, entidades regionais e instituições estratégicas sobre a realização do encontro. O material apresentou o Fórum no contexto do PLI-SP 2050 como instrumento estruturante de planejamento logístico de longo prazo do Estado, destacando a realização do evento na Zona Ecológico-Econômica 9 (ZEE 9), correspondente à Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, que reúne 39 municípios e cerca de 2,6 milhões de habitantes .

O Aviso de Pauta também contextualizou a relevância estratégica da região no sistema logístico paulista, caracterizada por sua posição de articulação entre a Região Metropolitana de São Paulo, o eixo São Paulo–Rio de Janeiro e o Litoral Norte, além de concentrar polos industriais, tecnológicos e logísticos de alto dinamismo econômico.

Foram destacados, ainda, os desafios relacionados à integração territorial, à mobilidade intermunicipal e à conciliação entre desenvolvimento econômico, preservação ambiental e resiliência climática .

Além de apresentar informações de serviço — data, local e programação —, o material reforçou o caráter participativo do Fórum, inserido no ciclo de encontros regionais promovidos pela Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL), com foco na escuta qualificada dos territórios e no engajamento de representantes do setor produtivo, do poder público, da academia e da sociedade civil na construção das diretrizes do Plano.

Release Pós-Evento

Após a realização do Fórum Regional de São José dos Campos, foi elaborado e distribuído um **Release Pós-Evento (Apêndice V)**, com o objetivo de apresentar à imprensa e ao público os principais conteúdos discutidos no encontro, bem como reforçar o papel do PLI-SP 2050 como instrumento de planejamento logístico integrado e de longo prazo.

O material destacou a importância estratégica do Vale do Paraíba e Litoral Norte no contexto estadual, território que reúne cerca de 2,5 milhões de habitantes em 39 municípios e possui um Produto Interno Bruto estimado em aproximadamente R\$ 157 bilhões, equivalente a cerca de 5,8% da economia paulista . A região foi apresentada como um dos principais corredores logísticos do Estado, articulando produção industrial, inovação tecnológica e fluxos de circulação entre o interior paulista, o litoral e o eixo econômico nacional.

O release sistematizou os principais conteúdos abordados durante o Fórum, incluindo a apresentação dos estudos técnicos do PLI-SP 2050, com destaque para o diagnóstico da infraestrutura de transportes, a análise dos fluxos logísticos e as projeções de demanda até 2050. Também foram evidenciadas as diretrizes voltadas à ampliação da eficiência logística, à integração entre modais de transporte e à redução de custos associados à movimentação de cargas e passageiros.

Foram incorporadas falas institucionais de representantes do Governo do Estado, de entidades do setor produtivo e do poder público local, que ressaltaram a importância da construção de um planejamento baseado em dados, alinhado às vocações econômicas regionais e estruturado a partir do diálogo com os territórios. Entre os principais pontos enfatizados, destaca-se a necessidade de integrar infraestrutura, inovação e sustentabilidade como eixos indissociáveis do desenvolvimento regional.

O material também posicionou o Fórum de São José dos Campos no contexto do ciclo estadual de encontros do PLI-SP 2050, que já percorreu diferentes regiões do Estado, consolidando contribuições territoriais e fortalecendo a base técnica que orientará a próxima etapa do Plano, voltada à definição e priorização da carteira de projetos estratégicos para o horizonte de 2050.

Repercussão na mídia

A realização do 8º Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo (PLI-SP 2050), em São José dos Campos, gerou repercussão em veículos de comunicação regionais e canais institucionais, contribuindo para ampliar a visibilidade do Plano e qualificar o debate público sobre infraestrutura e logística no Vale do Paraíba e Litoral Norte.

As publicações destacaram, de forma convergente, a relevância estratégica da região no sistema logístico paulista, bem como o papel do Fórum como espaço de diálogo entre poder público, setor produtivo, academia e sociedade civil. Também foi enfatizada a proposta do PLI-SP 2050 de estruturar um planejamento integrado de longo prazo, baseado em diagnóstico técnico, projeções de demanda e escuta qualificada dos territórios.

Entre os principais pontos abordados nas matérias, destacam-se a discussão sobre os desafios da integração logística regional, a necessidade de equilibrar desenvolvimento econômico e preservação ambiental e a adoção de uma abordagem sistêmica para a organização dos fluxos de transporte, superando a lógica de intervenções isoladas.

A cobertura reforçou ainda o caráter participativo do Fórum, evidenciando a mobilização de diferentes atores regionais e a importância do processo de construção coletiva das diretrizes que irão orientar as decisões de investimento em infraestrutura e mobilidade no Estado até 2050.

Principais publicações

- [São José dos Campos recebe fórum sobre logística e integração do Vale](#)
Veículo: CBN Vale
- [Fórum de Logística e Investimento discute infraestrutura em SJC](#)
Veículo: O Vale (Sampi)
- [São José recebe fórum sobre logística e integração do Vale](#)
Veículo: Prefeitura de São José dos Campos

6. Considerações finais

A realização do 8º Fórum Regional do PLI-SP 2050 – São José dos Campos (ZEE 9) contribuiu para consolidar o processo de escuta qualificada no território do Vale do Paraíba e Litoral Norte, incorporando percepções e demandas de atores estratégicos à construção do Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo.

As contribuições apresentadas por representantes do poder público, do setor produtivo, de instituições acadêmicas e da sociedade civil evidenciam o papel estruturante da região no sistema logístico paulista, destacando sua função como corredor estratégico de articulação entre o interior, o litoral e os principais eixos econômicos do país. Os subsídios coletados reforçam a necessidade de avançar na integração modal, na melhoria da conectividade regional e na articulação entre infraestrutura, desenvolvimento econômico, planejamento territorial e sustentabilidade ambiental.

O Fórum também evidenciou a relevância de incorporar, de forma estruturada, temas como resiliência climática, governança interfederativa e continuidade das políticas públicas, consolidando o entendimento de que o planejamento logístico deve ser conduzido de forma sistêmica, integrada e orientada por evidências.

Os insumos obtidos passam a compor o conjunto de análises técnicas do PLI-SP 2050, contribuindo para o aprofundamento do diagnóstico territorial e para a definição das diretrizes e da carteira de projetos estratégicos que orientarão os investimentos em infraestrutura logística no Estado de São Paulo até 2050.

Ao integrar mais uma etapa do ciclo de fóruns regionais, o encontro em São José dos Campos reforça o PLI-SP 2050 como instrumento de planejamento de longo prazo, capaz de articular escuta territorial, base técnica e governança, transformando contribuições regionais em decisões estruturadas para o desenvolvimento logístico paulista.

7. Apêndices

Apêndice I – Apresentação completa - 8º Fórum Regional do PLI-SP 2050

Apêndice II – Resultados da Dinâmica com o Mentimeter

Apêndice III - Relatório de Atividades Instituto i

Apêndice IV – Aviso de Pauta

Fórum Regional do PLI-SP 2050 em São José dos Campos debate integração logística do Vale do Paraíba e Litoral Norte

A Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) realizará, na quinta-feira (12), a partir das 9h, em São José dos Campos, o 8º Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo (PLI-SP 2050). O município é sede da Zona Ecológico-Econômica 9 (ZEE 9), correspondente à Região Administrativa de São José dos Campos e à Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, que reúne 39 municípios e cerca de 2,6 milhões de habitantes.

Com inscrições abertas, o Fórum reunirá representantes do setor produtivo, do poder público, de instituições de ensino e pesquisa e da sociedade civil para debater os desafios e as oportunidades da infraestrutura e da logística em um território estratégico para a integração entre o interior paulista, o litoral norte e os eixos econômicos do Sudeste.

A ZEE 9 combina desenvolvimento sustentável, dinamismo urbano, industrial e de serviços com um território ambientalmente sensível, que abriga áreas relevantes de biodiversidade e importantes unidades de conservação. Nesse contexto, o planejamento logístico regional envolve desafios como a integração entre o Vale do Paraíba e o Litoral Norte, a melhoria da mobilidade intermunicipal, o fortalecimento das conexões com os corredores industriais e portuários do Sudeste e a conciliação entre desenvolvimento econômico, preservação ambiental e resiliência climática.

A programação apresentará os estudos que fundamentam o PLI-SP 2050, incluindo diagnóstico socioeconômico da região, panorama da infraestrutura de transportes e projeções de demanda até 2050. O encontro também abrirá espaço para contribuições do setor produtivo e da sociedade, fortalecendo o processo de escuta qualificada que orienta a estratégia estadual de investimentos em logística e mobilidade. O Fórum contará com a participação do subsecretário de Logística e Transportes da Semil, Denis Gerage Amorim, além de representantes de órgãos técnicos, entidades empresariais e lideranças regionais.

***Serviço: 8º Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos (PLI-SP) em São José dos Campos**

Data: 12 de março de 2026

Horário: 9h às 13h

Local: CIESP São José dos Campos – Av. Tivoli, 563 – Vila Betânia

Inscrições: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfIESND-UgXuHQ_tjF0kQ6uwRnmPG2CuQ4bKPtqw7U_zqCYwA/viewform

Apêndice V – Release Pós-Evento

Vale do Paraíba e Litoral Norte, com PIB conjunto de R\$ 157 bilhões, debatem futuro logístico de SP

São José dos Campos recebe fórum do PLI-SP 2050 para discutir infraestrutura, logística e competitividade regional

Reconhecida nacional e internacionalmente por suas iniciativas em inovação urbana e sustentabilidade, São José dos Campos sediou, nesta quinta-feira (12), o 8º Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo (PLI-SP 2050). A cidade tem se destacado na agenda ambiental e de gestão urbana — recentemente recebeu o certificado do Programa Município VerdeAzul, com 93 pontos, a maior pontuação entre municípios do interior paulista com mais de 500 mil habitantes. O reconhecimento integra uma série de selos e certificações que reforçam o protagonismo do município na formulação e implementação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável.

A escolha de São José dos Campos como sede do encontro reflete a importância estratégica do Vale do Paraíba e Litoral Norte, território que reúne cerca de 2,5 milhões de habitantes em 39 municípios e ocupa posição central na articulação entre alguns dos principais corredores econômicos do país. Localizada entre a Região Metropolitana de São Paulo, o eixo São Paulo–Rio de Janeiro e o Litoral Norte, a região concentra polos industriais, tecnológicos e logísticos de grande dinamismo econômico, ao mesmo tempo em que abriga áreas de elevada relevância ambiental.

Nesse contexto, o PLI-SP 2050 integra o planejamento da infraestrutura de transportes a uma visão mais ampla de desenvolvimento sustentável. Alinhado às estratégias da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), o plano busca orientar investimentos de longo prazo capazes de ampliar a eficiência logística, fortalecer a competitividade econômica e contribuir para a transição para uma economia de baixo carbono. A proposta é articular infraestrutura, inovação e planejamento territorial para orientar o desenvolvimento do Estado nas próximas décadas.

“Planejar a logística de um território como o Vale do Paraíba exige olhar simultaneamente para competitividade, inovação e sustentabilidade. O PLI-SP 2050 foi concebido justamente para integrar esses elementos e transformar demandas regionais em decisões estratégicas de investimento para o futuro do estado”, destacou o subsecretário de Logística e Transportes da Semil, Denis Gerage Amorim.

O encontro em São José dos Campos integra um processo de escuta que já percorreu sete regiões do Estado — Registro (ZEE 6), Sorocaba (ZEE 4), Ribeirão Preto (ZEE 1), Bauru (ZEE 2), Campinas (ZEE 5), São José do Rio Preto (ZEE 3) e Santos (ZEE 7) — onde vivem mais de 20 milhões de paulistas.

Integração entre inovação, logística e desenvolvimento regional

Durante o Fórum, foram apresentados dados e análises dos estudos técnicos do PLI-SP 2050 para a região da ZEE 9 – São José dos Campos, que possui um PIB estimado em aproximadamente R\$ 157 bilhões, equivalente a cerca de 5,8% da economia paulista.

A região concentra cerca de 747 mil empregos formais e abriga importantes polos industriais e tecnológicos, com destaque para cadeias produtivas ligadas à indústria aeroespacial, automotiva, tecnológica e de serviços especializados.

Os estudos indicam que o território exerce papel estratégico na articulação entre produção industrial, inovação tecnológica e logística regional, estruturado por corredores rodoviários que conectam o interior paulista, o Litoral Norte e o eixo econômico São Paulo–Rio de Janeiro, além de garantir integração com os principais sistemas portuários e logísticos do Estado. Esse posicionamento reforça o papel do Vale do Paraíba como corredor logístico fundamental para o escoamento da produção industrial e para a integração econômica regional.

O diagnóstico elaborado pelo plano também apresenta a caracterização do sistema de transportes da região, analisando a rede logística, os fluxos de cargas e passageiros e as conexões com os principais corredores nacionais. Essas análises subsidiam a definição de estratégias para ampliar a eficiência logística, reduzir custos de transporte e fortalecer a competitividade econômica regional.

Planejamento de longo prazo e investimentos em infraestrutura

O PLI-SP 2050 integra o conjunto de iniciativas do Governo do Estado voltadas ao planejamento e à expansão da infraestrutura de transporte paulista, considerando eixos estratégicos como eficiência logística, integração modal, sustentabilidade ambiental e redução de custos de transporte. O plano busca orientar decisões de investimento público e privado nas próximas décadas. Além dos estudos técnicos, o PLI-SP incorpora contribuições da sociedade por meio de um processo estruturado de participação social, que inclui fóruns regionais, entrevistas com empresas e especialistas e um formulário de contribuição online.

Diálogo com o setor produtivo

Para o CIESP São José dos Campos, sediar o encontro reforça a importância da articulação entre planejamento público e setor produtivo no desenvolvimento regional. “A infraestrutura logística é um fator decisivo para a competitividade das empresas e para o desenvolvimento do Vale do Paraíba. Participar de um processo de planejamento como o PLI-SP 2050 permite que o setor produtivo contribua diretamente para a construção das soluções que a região precisa”, afirmou Alexandra Gioso, diretora do CIESP São José dos Campos.

A Prefeitura de São José dos Campos também destaca a importância da integração entre planejamento logístico, inovação e desenvolvimento econômico. “São José dos Campos tem uma forte vocação tecnológica e industrial. Iniciativas como o PLI-SP 2050 são fundamentais para alinhar infraestrutura, inovação e desenvolvimento regional, garantindo que o Vale do Paraíba continue sendo um dos principais pólos econômicos e tecnológicos do país”, pontuou Mario Muniz, secretário de Inovação e Desenvolvimento Econômico de São José dos Campos.

Porto de São Sebastião reforça papel estratégico na logística paulista

Outro ativo logístico relevante para a região é o Porto de São Sebastião, que vem registrando crescimento consistente na movimentação de cargas e ampliando sua participação na logística paulista. Em janeiro de 2026, o terminal movimentou 133,7 mil toneladas, o melhor resultado da história para o mês, e a expectativa é que o volume anual possa chegar a 1,6 milhão de toneladas, consolidando o porto como alternativa estratégica no sistema portuário do Estado. O terminal também tem se destacado em práticas de sustentabilidade e gestão ambiental, com reconhecimento recente no ranking ambiental da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

A infraestrutura de acesso ao porto também está sendo ampliada. As obras do novo acesso viário ao Porto de São Sebastião seguem em ritmo acelerado, com investimento de R\$ 51,1 milhões e 92% de execução. O projeto permitirá o acesso direto de caminhões ao terminal sem passagem pelo centro da cidade, reduzindo o tráfego pesado na área urbana, melhorando a fluidez do trânsito e aumentando a segurança viária. A nova ligação também conectará diretamente o porto aos contornos de São Sebastião e Caraguatatuba, já gerou mais de 170 empregos diretos e tem entrega prevista até março de 2026, fortalecendo a eficiência operacional do terminal e impulsionando o desenvolvimento econômico sustentável da região. Além disso, estudos em andamento preveem o arrendamento de um novo terminal multipropósito, com investimentos estimados em cerca de R\$ 2,5 bilhões, ampliando a capacidade operacional e a inserção do Litoral Norte nos corredores logísticos nacionais e internacionais.

SP Pra Toda Obra

Na região do Vale do Paraíba e Litoral Norte, o programa SP Pra Toda Obra já viabilizou importantes intervenções rodoviárias entre 2023 e 2025, fortalecendo a infraestrutura e a conectividade regional. No período, foram concluídas obras estaduais que somam R\$ 431,8 milhões, além de intervenções municipais que totalizam R\$ 272,6 milhões, contemplando serviços de recuperação funcional, pavimentação e melhorias viárias em municípios como Caçapava, Guaratinguetá, Pindamonhangaba, Taubaté e Cunha.

Atualmente, seguem em execução obras estaduais e municipais que somam cerca de R\$ 204,3 milhões, sendo R\$ 149,8 milhões em obras estaduais e R\$ 54,5 milhões em intervenções municipais, com serviços de conservação, recuperação e pavimentação de trechos estratégicos da malha rodoviária. Além disso, estão previstos novos investimentos da ordem de R\$ 403 milhões, destinados à contratação de obras de conservação, recuperação e intervenções estruturais que irão ampliar a segurança viária e a eficiência logística da região.